

Quão amável é a Tua casa

William Batchelder Bradbury

(♩ = 69 - 84)




1. Quão a - má-vel á a Tu - a ca - sa, ó e - ter-no Cri - a - dor!
 2. Bem - a - ven-tu - ra - do to-do_a-que - le que con - fi - a no Se - nhor
 3. É me - lhor per-ma-ne - cer um di - a nos Teus á-trios, ó Se - nhor,



5
 Ne - la sempre_en-con-tra - rá con-for - to quem Te do-ra, ó Se - nhor;
 E que, no seu co - ra - ção sin-ce-ro, faz mo - ra-da Cri - a - dor.
 Do que mil em qualquer ou - tra par - te lon - ge do di - vi-no_a - mor.



9
 Os que a - mam Tu - a ca - sa bem-a - ven - tu - ra - dos são;
 Pois ca - mi - nha na jus - ti - ça e de for-ça_em for - ça vai
 Pois Tu és Sol e Es - cu - do ao que an-da_em re - ti - dão;



14
 De con - tí - nuo, ó E - ter - no, o Teu No - me lou - va - rão.
 Ru-mo_à gló - ria pro-me - ti - da, a_en-con - trar - se com o Pai.
 Os que a - mam Tu - a ca - sa bem-a - ven - tu - ra - dos são.